

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Cabinda Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 31 de julho de 2000, fruto da cisão parcial da sociedade Poconé Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e desde a sua constituição não gerou receitas decorrentes de sua atividade.

Em 1º de junho de 2012, todas as ações da Cabinda (1.333 ações ordinárias e 2.667 ações preferenciais), que eram de propriedade da Palta LLC e GPCP I FIP foram vendidas para a GP Holdings I, LLC.

A Cabinda é controlada diretamente pela GP Holdings I, LLC, empresa com sede em Delaware - Estados Unidos, que detém 100% do capital social da Companhia. As despesas são custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital feitos pelo acionista controlador. A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Cabinda cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

(a) Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM (BR GAAP), e em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 24 de março de 2014.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quanto indicado de outra forma.

(d) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

estimativas e premissas incluem quando aplicável, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, impostos diferidos ativos, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

(b) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é registrado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são classificados nessa categoria quando forem adquiridos, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e, na medida em que haja disponibilidade de recursos, poderão incluir também os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor e contas garantidas.

(d) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

(e) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

(f) Resultado por ação

O resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | 2013 | 2012 |
|---------------------------------|-------------|-------------|
| Bancos | 1 | 2 |
| Aplicações de liquidez imediata | 17 | 16 |
| | <u>18</u> | <u>18</u> |

Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações compromissadas de bancos de primeira linha remunerada a taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), resgatáveis em até 90 dias.

5 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades e, referem-se substancialmente a contas a pagar de despesas com publicação das demonstrações financeiras e taxas para manutenção do registro da Companhia.

6 Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se aos recursos obtidos da sociedade controladora a serem utilizados em futuras integralizações de capital. Em 2013, o montante de R\$ 100, registrado em 2012, foi totalmente integralizado, e não houve novos adiantamentos.

7 Passivo a descoberto

(a) Capital social

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013, foi aprovado aumento do capital social, no valor de R\$ 200, mediante a emissão de 200.000 ações, sendo 66.667 ações ordinárias e 133.333 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

Em consequência dos eventos mencionados acima, em 31 de dezembro de 2013, o capital social passou a ser de R\$ 693, representado por 204.000 ações, sendo 67.999 ações ordinárias e 136.001 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente vigente no País.

(b) Reservas de capital

A reserva de capital foi constituída a partir do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações.

(c) Reserva legal

A Companhia apropriará, conforme definido pela legislação societária, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social. Em virtude da Companhia não ter apurado lucro, nenhum valor foi destinado a essa reserva.

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

8 Despesas gerais e administrativas

Correspondem a gastos com publicações, honorários de auditoria, taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), contribuições, despesas bancárias e outros.

9 Receitas financeiras, líquidas

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|----------------|--------------------|--------------------|
| Aplicações CDB | <u>2</u> | <u>1</u> |
| | <u><u>2</u></u> | <u><u>1</u></u> |

10 Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista, cível ou tributária, que devam estar registrados ou divulgados nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013.

11 Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

12 Gestão de riscos

(a) Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía instrumentos financeiros que proporcionassem essa exposição.

(c) Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade deste mercado. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

(d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

(e) Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em títulos, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado poderiam afetar o fluxo de caixa da Companhia. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía instrumentos financeiros que pudessem gerar essa exposição.

13 Outras informações

(a) Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

(b) Transações entre partes relacionadas

A Companhia não executou transações envolvendo partes relacionadas além do adiantamento para futuro aumento de capital descrito na Nota 6.

* * *